

José Viterbo Filho

Decentralized Reasoning in Ambient Intelligence

Tese de Doutorado

Thesis presented to the Postgraduate Program in Informatics of the Departamento de Informática, PUC-Rio, as partial fulfillment of the requirements for the degree of Doutor em Informática.

Advisor: Prof. Markus Endler



José Viterbo Filho

Decentralized Reasoning in Ambient Intelligence

Thesis presented to the Postgraduate Program in Informatics, of the Departamento de Informática of the Centro Técnico Científico, PUC-Rio, as partial fulfillment of the requirements for the degree of Doutor. Approved by the professors listed below.

Prof. Markus EndlerAdvisor
Departamento de Informática — PUC-Rio

Prof. Carlos José Pereira de Lucena Departamento de Informática – PUC-Rio

Prof. Jean-Pierre BriotLaboratoire d'Informatique de Paris 6 – Université Paris 6

Prof. Karin Koogan BreitmanDepartamento de Informática – PUC-Rio

Prof. Vander Ramos Alves Departamento de Ciência da Computação – UnB

Prof. José Eugênio LealCoordinator of the Centro Técnico Científico — PUC-Rio

Rio de Janeiro, September 3rd, 2009

All rights reserved. No part of this thesis may be reproduced in any form or by any means without prior written permission of the University, the author and the advisor.

José Viterbo Filho

The author graduated in Eletrical Engineering at Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (EPUSP) in 1992, and received Master degree in Computer Science from Universidade Federal Fluminense (UFF) in 2004. He coordinated software tests and integration of naval tactical systems at the Brazilian Naval Research Institute until 1998. Currently, he teaches in the undergraduate computer science program at PUC-Rio.

Bibliographic Data

Viterbo F., José

Decentralized Reasoning in Ambient Intelligence / José Viterbo Filho ; advisor: Markus Endler. — 2009.

114 f: il.; 29,7 cm

Tese(Doutorado em Informática) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia.

1. Informática – Teses. 2. Ambientes inteligentes. 3. Inferência baseada em regras. 4. Inferência distribuída. I - Endler, Markus. II - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Informática. III - Título.

Acknowledgment

I'd like to express my gratitude to all people — colleagues, friends and family — that directly or indirectly helped me to accomplish this work. Some of them, though, I would like to name and address with special thanks. First of all, my advisor, professor Markus Endler, for his steady but gentle guidance and also for his personal involvement — working side-by-side — in each step achieved towards the completion of this work. Second, the members of the jury, for kindly accepting the invitation to evaluate this work, bringing their fundamental contributions. In particular, professors Lucena and Jean-Pierre Briot, who directly contributed for me to find and narrow the subject of my thesis, professor Karin Breitman, who helped me so much in the preparation for the defense, and professor Vander Ramos, for the thorough analysis of my work. Third, professors Casanova, Noemi, Hermann, Renato and Simone with whom I was lucky to interact —, for giving me the opportunity to learn so much. The DI's personnel, for being always nice and prone to help with the administrative stuff or any eventuality. And Geiza Hamazaki, who trusted on me to pass the stick.

My colleagues at PUC were also very important along my doctorate, not only giving me great programming hints but also providing a friendly place to work. The LAC team, Hana, Juliana, Ricardo, Gustavo, Marcelo and Vagner, paved the way for my research. Valeria, Eraldo, Silvana, Bruno, Sérgio, Denise, Luis, Daniela and Leo, were the best coffee break companions I could ever have.

Outside the PUC walls, I could always count on the wild side pals Anderson, Cleber and Jorge, the power-puff girls Vania, Cristiane and Melba, the three musketeers Cristiano, Copetti and Renato, plus Rafael, not forgetting the friends from accross the bay, Janine and Flavia, and the friends from beyond the red line, Marco, Geraldo, Reinaldo and Natchielly, all they concerned and contributing to my success.

Last but not least, there are my special friends Carol, Karin and João, with whom I shared lots of happy moments, those ones that make it all worthwhile. And on the basis of everything, my mother, sister and brother, who provide the necessary conditions for my being here.

Resumo

Viterbo F., José; Endler, Markus. **Inferência Descentralizada em Ambientes Inteligentes**. Rio de Janeiro, 2009. 114p. Tese de Doutorado — Departamento de Informática, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A computação ubíqua prevê a integração de sistemas computacionais ao nosso dia-a-dia para prover informações e funcionalidades em qualquer momento e lugar. Sistemas desse tipo englobam diferentes tipos de sensores e dispositivos móveis interconectados através de uma combinação de várias tecnologias de rede sem fio. Uma tendência particular nessa área é explorar o paradigma dos Ambientes Inteligentes (AmI), o qual visa à integração de tecnologias inovativas para criar ambientes mediados por computador que, através de serviços específicos, auxiliam os usuários em suas atividades com mínima intervenção. Em sistemas de AmI, mecanismos de inferência são fundamentais para disparar ações ou adaptações de acordo com situações que podem ser significativas e relevantes para aplicações. Muitos sistemas adotam uma abordagem centralizada para seus mecanismos de inferência. Em AmI, entretanto, essas operações podem ter que avaliar dados de contexto coletados de fontes distribuídas e armazenados em diferentes dispositivos, uma vez que geralmente nem todo dado de contexto está prontamente disponível para os serviços de inferência. O objetivo desta tese é propor uma abordagem descentralizada para executar inferência de contexto baseada em regras. Para isso, definimos um modelo de contexto assumindo que os dados de contexto são distribuídos em dois lados, o lado do usuário, representado pelos usuários e seus dispositivos móveis, e o lado do ambiente, representado pela infrastrutura computacional fixa e os serviços do ambiente. Formalizamos a operação de inferência cooperativa — na qual duas entidades cooperam para executar a inferência descentralizada baseada em regras — e definimos um processo completo para realizar esta operação. Finalmente, para mostrar que essa abordagem é possível, projetamos, implementamos e avaliamos o protótipo de um serviço de middleware que executa inferência baseada no processo de inferência cooperativa.

Palavras-chave

Ambientes Inteligentes, Inferência Baseada em Regras, Inferência Distribuída

Abstract

Viterbo F., José; Endler, Markus. **Decentralized Reasoning in Ambient Intelligence**. Rio de Janeiro, 2009. 114p. DSc. Thesis — Departamento de Informática, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Ubiquitous computing features the seamless integration of computer systems into the everyday lives of users to provide information and functionalities anytime and anywhere. Such systems encompass different kinds of sensors and mobile devices interconnected through a combination of several wireless network technologies. A particular trend in this area is exploring the Ambient Intelligence (AmI) paradigm, which aims at the integration of innovative technologies to create computer-mediated environments that support user activities through specific services, with minimal user intervention. In AmI systems, reasoning is fundamental for triggering actions or adaptations according to specific situations that may be meaningful and relevant to some applications. Most middleware systems adopt a centralized approach for their reasoning mechanisms. In AmI environments, however, these reasoning operations may need to evaluate context data collected from distributed sources and stored in different devices, as usually not all context data is readily available to the reasoners within a ubiquitous system. The goal of this thesis is to propose a decentralized reasoning approach for performing rule-based reasoning about context data targeting AmI systems. For this sake, we defined a context model assuming that in AmI environments context data is distributed over two sides, the user side, represented by the users and their mobile devices, and the ambient side, represented by the fixed computational infrastructure and ambient services. We formalized the *cooperative reasoning* operation — in which two entities cooperate to perform decentralized rule-based reasoning — and defined a complete process to perform this operation. Finally, to show the feasibility of this approach, we designed, implemented and evaluated a middleware service supporting decentralized reasoning based *cooperative reasoning* process.

Keywords

Ambient Intelligence, Rule-based reasoning, Distributed Reasoning

Summary

1	Introduction	11
2	Fundamental Concepts	17
3	Related Work	32
4	Cooperative Reasoning	40
5	Our Approach for Cooperative Reasoning	51
6	Case Study	67
7	Implementation	71
8	Evaluation	83
9	Conclusion	94
10	Bibliography	101

List of figures

2.1 2.2	The context generic ontology Ontology instances representing the proposed scenario, represented using the Protégé editor	2527
4.1	Example of context information that might be available at the user and the ambient sides of our scenario example.	41
5.1	Box diagram representing the cooperative reasoning strategy for a synchronous query.	53
5.2	Box diagram representing the cooperative reasoning strategy for an asynchronous interaction.	54
5.3 5.4	Synchronous interaction in the cooperative reasoning. Asynchronous interaction in the cooperative reasoning.	62 63
7.1 7.2 7.3	Class diagram showing the implementation of the CMS server. Class diagram showing the implementation of the DRS server. Conference Companion icon at the Windows toolbar and the pop-	73 75
7.4 7.5	up menu. Code snippet showing the query to get all "activities" from CMS. Block diagram representing the interaction among the applications and the middleware services DRS and CMS on the <i>user side</i> and	77 78
7.6	the ambient side.	78 70
7.6 7.7	GUI for the user to set the list of sessions he wants to attend. Code snippet showing an update of data in the CMS.	79 79
7.8	Code snippet showing the description of a rule.	80
7.9 7.10	Code snippet showing the subscription. Code snippet showing the implementation of the event listener.	80 81
	Window that pops up to warn the user that a session he wants to attend is going to begin.	81
8.1	Architecture used for the functional test.	84
8.2 8.3	GUI of the Test Management Application. Classes and properties of the conference ontology.	84 86
8.4	Response time measured for DRS working in a centralized config-	
8.5	uration. Response time measured for DRS working in a decentralized con-	87
8.6	figuration and the reasoning being triggered at the remote reasoner. Response time measured for DRS working in a decentralized con-	88
8.7	figuration and the reasoning being triggered at the local reasoner. Comparison of the three configurations (a) with no load and (b)	89
5.1	with context change load.	90

List of tables

5.1	The protocol executed for performing the synchronous interaction	
	of our cooperative reasoning process.	63
5.2	The protocol executed for performing the asynchronous interaction	
	of our cooperative reasoning process.	64
8.1	Communication overhead and memory footprint measured for different reasoning configurations simulated.	92
	referre reasoning configurations simulated.	32
9.1	Comparison of DRS with the related work.	95